



RSR

Revista
**Saúde
em Redes**

v.10, supl.2 (2024)
ISSN 2446-4813

**ANAIS DO 16^o CONGRESSO
INTERNACIONAL DA REDE UNIDA
AS MIL E UMA SAÚDES DOS TERRITÓRIOS**

**VOLUME 1
RESUMOS SIMPLES**

Coordenador Geral da Associação Rede UNIDA
Alcindo Antônio Ferla

Coordenação Editorial

Editores-Chefes: Alcindo Antônio Ferla e Héider Aurélio Pinto

Editores Associados: Carlos Alberto Severo Garcia Júnior, Daniela Dallegrave, Denise Bueno, Diéssica Roggia Piexak, Fabiana Mânica Martins, Frederico Viana Machado, Jacks Soratto, João Batista de Oliveira Junior, Júlio César Schweickardt, Károl Veiga Cabral, Márcia Fernanda Mello Mendes, Márcio Mariath Belloc, Maria das Graças Alves Pereira, Michelle Kuntz Durand, Quelen Tanize Alves da Silva, Ricardo Burg Ceccim, Roger Flores Cecon, Stephany Yolanda Ril, Suliane Motta do Nascimento, Vanessa Iribarrem Avena Miranda, Virgínia de Menezes Portes.

Conselho Editorial

Adriane Pires Batiston (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil);
Alcindo Antônio Ferla (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil);
Àngel Martínez-Hernáez (Universitat Rovira i Virgili, Espanha);
Angelo Stefanini (Università di Bologna, Itália);
Ardigó Martino (Università di Bologna, Itália);
Berta Paz Lorido (Universitat de les Illes Balears, Espanha);
Celia Beatriz Iriart (University of New Mexico, Estados Unidos da América);
Denise Bueno (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil);
Emerson Elias Merhy (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil);
Érica Rosalba Mallmann Duarte (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil);
Francisca Valda Silva de Oliveira (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil);
Héider Aurélio Pinto (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Brasil);
Izabella Barison Matos (Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil);
Jacks Soratto (Universidade do Extremo Sul Catarinense);
João Henrique Lara do Amaral (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil);
Júlio Cesar Schweickardt (Fundação Oswaldo Cruz/Amazonas, Brasil);
Laura Camargo Macruz Feuerwerker (Universidade de São Paulo, Brasil);
Leonardo Federico (Universidad Nacional de Lanús, Argentina);
Lisiane Bôer Possa (Universidade Federal de Santa Maria, Brasil);
Luciano Bezerra Gomes (Universidade Federal da Paraíba, Brasil);
Mara Lisiane dos Santos (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil);
Márcia Regina Cardoso Torres (Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Brasil);
Marco Akerman (Universidade de São Paulo, Brasil);
Maria Augusta Nicoli (Agenzia Sanitaria e Sociale Regionale dell'Emilia-Romagna, Itália);
Maria das Graças Alves Pereira (Instituto Federal do Acre, Brasil);
Maria Luiza Jaeger (Associação Brasileira da Rede UNIDA, Brasil);
Maria Rocineide Ferreira da Silva (Universidade Estadual do Ceará, Brasil);
Paulo de Tarso Ribeiro de Oliveira (Universidade Federal do Pará, Brasil);
Priscilla Viégas Barreto de Oliveira (Universidade Federal de Pernambuco);
Quelen Tanize Alves da Silva (Grupo Hospitalar Conceição, Brasil);
Ricardo Burg Ceccim (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil);
Rossana Staevie Baduy (Universidade Estadual de Londrina, Brasil);
Sara Donetto (King's College London, Inglaterra);
Sueli Terezinha Goi Barrios (Associação Rede Unida, Brasil);
Túlio Batista Franco (Universidade Federal Fluminense, Brasil);
Vanderléia Laodete Pulga (Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil);
Vanessa Iribarrem Avena Miranda (Universidade do Extremo Sul Catarinense/Brasil);
Vera Lucia Kodjaoglanian (Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde/LAIS/UFRN, Brasil);
Vincenza Pellegrini (Università di Parma, Itália).

Comissão Executiva Editorial

Alana Santos de Souza
Jaqueline Miotto Guarnieri
Camila Fontana Roman
Carolina Araújo Londero

Revisão

Tiago Estrela
Luiz Henrique Soares
Natasha Rocha
Yuri Claro

Diagramação

Lucia Pouchain

Coordenação Comissão Científica
Daniel da Silva Fernandes
Jaqueline Miotto Guarnieri
Virgínia de Menezes Portes

Comissão Científica
Adriana Prestes do Nascimento Palú
Berenice de Freitas Diniz
William Pereira Santos
Susana Cararo Confortin
Alana Santos de Souza
Fabiane Perondi
Fernanda Cornelius Lange

Cristiane Damiani Tomasi
Carlos Alberto Severo Garcia Junior
João Batista de Oliveira Junior
Roger Flores Ceccon
Camila Fontana Roman
Stephany Yolanda Ril
Thalita Renata Oliveira das Neves Guedes
Carolina Londero Araujo
Maiara Leal da Trindade
Vitória Monteiro Rodrigues
Guilherme Lamperti Thomazi
Izi Caterini Paiva Alves Martinelli dos Santos
Jessica Somensi Comin

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

C749a

Congresso Internacional da Rede Unida (16. :2024: Santa Maria, RS).

Anais do XVI Congresso Internacional da Rede Unida: As mil e uma saúdes dos territórios: cuidados, bem viver, liberdade e democracia como atributos éticos da educação e do trabalho no SUS, 31 de julho a 03 de agosto de 2024, Santa Maria / (Organização) Associação Rede Unida. - Porto Alegre: Saúde em Redes, v.10, supl. 2, 2024.

(Resumos Simples)

ISSN: 2446-4813

DOI: 10.18310/2446-48132024v10nsup2

1. Saúde Pública-Congresso. 2. Política de Saúde-Congresso. 3. Território Sociocultural-Congresso. 4. Educação Continuada-Congresso. I. Associação Rede Unida(Org.). II. Título.

NLM WA 100

CDU 005.745:614

Catalogação elaborada pela bibliotecária Alana Santos de Souza - CRB 10/2738

Todos os direitos desta edição reservados à Associação Rede UNIDA
Rua São Manoel, nº 498 - CEP 90620-110, Porto Alegre – RS. Fone: (51) 3391-1252

www.redeunida.org.br



incorporação de tecnologias inovadoras no tratamento de feridas representa um avanço significativo na Enfermagem, permitindo práticas baseadas em evidências que aceleram a recuperação dos pacientes e aprimoram a formação dos futuros profissionais de saúde. Investir em terapias avançadas é, portanto, essencial para melhorar as práticas clínicas e oferecer cuidados de alta qualidade.

A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO ENSINO EM SAÚDE: UM RELATO DOCENTE

Elisângela Mara Zanelatto

O ensino em saúde tem sido amplamente debatido e representa um desafio no ambiente acadêmico, com diversas tentativas de aproximar os conteúdos curriculares das necessidades práticas do trabalho. Uma dessas estratégias é a curricularização da extensão, que busca integrar a teoria à prática no contexto real de atuação. Este trabalho descreve a experiência de um componente curricular que incorpora a dimensão de um Atelier Extensionista, com foco no cuidado humanizado de crianças e adolescentes no território. O componente foi oferecido a uma turma de 26 estudantes dos cursos de Psicologia e Fisioterapia de uma universidade do Vale do Taquari, no segundo semestre de 2023, com uma abordagem interprofissional. As atividades práticas ocorreram em conjunto com o projeto de extensão Cultura de Periferia para o Empoderamento e Autocuidado em Saúde, envolvendo 24 alunos do quinto ano do ensino fundamental de uma escola da rede municipal. Durante o processo, foram realizados dois encontros de planejamento das ações no território, após um momento de reconhecimento da escola, do bairro e das necessidades da turma. Esse reconhecimento foi conduzido pelos estudantes do quinto ano, e a partir das demandas observadas, os alunos universitários organizaram suas atividades, que abordaram temas como relacionamento interpessoal, violência e convivência escolar. Foram promovidas atividades grupais, jogos de interação e debates reflexivos sobre os assuntos. No encontro de encerramento, os estudantes do quinto ano visitaram a universidade, conhecendo espaços como o ginásio de esportes, a Clínica de Fisioterapia, o Museu de Ciências Naturais e o Studio de Design. O evento final incluiu uma roda de conversa e confraternização entre todos os envolvidos. Essa atividade revelou-se uma intervenção potente, que favoreceu a interação e o conhecimento sobre diferentes territórios, além de proporcionar uma rica experiência de trabalho interprofissional, abordando temas de grande relevância para a prática em saúde.

AS POSSIBILIDADES DE FORMAÇÃO DE TRABALHADORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRECEPTORIA DO PROGRAMA SAÚDE COM AGENTE EM FIGUEIRÓPOLIS (TO)

Sondre Alberto Schneck, Rosana Maffacciolli, Roselane Zordam Costella, Saionara Araújo Wagner, Andrea Fachel Leal, Luciana Barcellos Teixeira, Fabiana Shneider Pires, Leandro Raizer, Daniela Riva Knauth

O Programa Saúde com Agente (PSA) foi criado para a formação técnica de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate a Endemias (ACE) em todo o Brasil, oferecendo

200.000 vagas em sua primeira edição. O curso, de formato híbrido, combinou tutoria a distância (EAD) e preceptoria supervisionada por profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS). Este relato tem como objetivo compartilhar as atividades de preceptoria realizadas com 9 estudantes em Figueirópolis (TO) durante 2023. A preceptoria foi planejada em colaboração com os gestores locais e executada por docentes da UFRGS, com adaptações de conteúdo para integrar o trabalho de ACE e ACS. Durante 5 dias, 16 disciplinas foram trabalhadas de forma integrada, respeitando a prática cotidiana dos estudantes e visando aprimorar suas habilidades. O conhecimento teórico abordado na tutoria foi aplicado na prática, considerando aspectos biológicos e socioambientais, e promovendo uma reflexão sobre a determinação social do processo saúde-doença, com a mediação da preceptoria. A metodologia de ensino seguiu a abordagem da aprendizagem significativa, considerando a experiência prévia dos estudantes como trabalhadores de saúde. As atividades ocorreram em um espaço organizado pela gestão local, com mesas e cadeiras dispostas em círculo, e incluíram dinâmicas de apresentação, uso de materiais para dinâmicas sobre o território, jogos, encenações, debates, exibição de vídeos, treino de habilidades técnicas (suporte básico de vida, sinais vitais e atendimento a vítimas de acidentes com animais peçonhentos) e análise de registros de indicadores. Durante as saídas de campo, foram avaliados pontos estratégicos para vigilância epidemiológica e ambiental, realizadas visitas domiciliares e oficinas de educação em saúde em uma Unidade Básica de Saúde, abordando agravos crônicos e doenças transmissíveis. No trabalho conjunto entre ACE e ACS, os conceitos de território, saúde, práticas educativas, atenção aos ciclos de vida e saúde ambiental foram integrados. Ao final dos encontros, os estudantes puderam expressar suas percepções sobre o aprendizado e a metodologia, compartilhando relatos por meio de textos no grupo de WhatsApp. Os estudantes também compartilharam histórias de vida e representações da comunidade, refletindo sobre a transição da paisagem para o espaço e a construção do território-vivo. Identificaram desafios no território, particularmente pela presença da BR 153, e propuseram intervenções focadas no acesso à saúde, alinhadas ao escopo de atuação dos agentes. O programa se mostrou uma oportunidade valiosa para integrar saberes e práticas, destacando a importância do trabalho interprofissional na saúde pública. *Portaria GM/MS nº 3.241/2020, Programa executado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS).*

INTERVENÇÃO SOBRE PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rodrigo Gonçalves Costa, Amanda Grazielle de Lima Santos, Gabriel Henrique Ferreira do Nascimento, Karen Gabriela Teixeira de Queiroz, Sabrina Maria Moreira Sodré, Ornella Mansur de Souza Melo, Larissa Viana Almeida de Lieberenz

A lesão por pressão é uma ferida na pele e tecidos moles adjacentes, resultante da fricção, cisalhamento ou pressão contínua sobre regiões de proeminências ósseas, ou pelo uso de dispositivos médicos. Fatores como internação hospitalar prolongada aumentam o risco de seu surgimento. Este